

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
da
Engenho & Obra,

Associação para o Desenvolvimento e Cooperação
(E&O)

Ano: 2008

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ACÇÕES DESENVOLVIDAS	4
2.1. Estruturação da Direcção	4
2.2. Redefinição da estrutura funcional: Núcleos e Áreas de Intervenção	6
2.3. Novas Delegações	6
2.4. Revisão dos Estatutos	7
2.5. Formação	7
2.6. Projectos em Curso	7
2.7. Trabalho Internacional	8
2.8. Parcerias e celebração de Protocolos	12
3. OUTRAS ACTIVIDADES	13
3.1. Associadas(os)/Recrutamento	13
3.2. Participação em iniciativas	14
3.3. Produção documental/Apresentação de Candidaturas	15
3.4. Gabinete de Comunicação	16
3.5. Outras iniciativas	17
4. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO	18

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objectivo descrever as actividades desenvolvidas pela **Engenho e Obra, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação (E&O)** durante o ano de 2008. Visa igualmente elencar aquelas que o não foram, explicitando um conjunto de razões para que tal situação se tenha verificado.

Cada uma das actividades apresentadas reporta-se àquelas que foram enunciadas no PLANO DE ACTIVIDADES do ano transacto. No entanto, não podemos deixar de referir que existem actividades que foram executadas e que não estavam previstas, fruto da crescente dinâmica da entidade, nomeadamente através do capital humano que o conjunto de associados, individuais e colectivos, lhe confere, apresentando-se a E&O como uma Associação mobilizadora de ideias e de acções.

Porém, temos que o reconhecer, a capacidade de executar ainda é penalizada pela reduzida estrutura disponível e pelo facto de, na prática, este ano se constituir como o segundo ano de actividade da associação, após o período de instalação e arranque de actividades que caracterizou o ano de 2007, embora tenha sido possível nesse mesmo ano completar diversas iniciativas.

As actividades realizadas ou simplesmente iniciadas tiveram como primeira restrição a obtenção dos meios financeiros mínimos para a sua concretização.

As actividades levadas a cabo comprovam a existência de uma forte vontade de participação da Sociedade Civil na reflexão sobre a problemática da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, na Cooperação e, particularmente, na persecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e dos seus impactos na sociedade portuguesa.

A Direcção da **E&O** manifesta o seu profundo agradecimento a todos os associados que participaram nos trabalhos de elaboração, análise e reflexão subjacentes aos projectos e actividades desenvolvidas.

2. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

2.1. Estruturação da Direcção

i. Reforço da Direcção, com definição de pelouros, órgãos consultivos e uma Direcção Executiva

Relativamente aos pelouros, ficou definido a seguinte distribuição:

- Alfredo Soares Ferreira (PRESIDENTE)
 - Representação Direcção em Portugal e no estrangeiro
 - Contactos com as Instituições Fundadoras: ISEP, FENPROF
 - Dossier Timor-Leste
 - Parcerias.
- Rui Basto (VICE-PRESIDENTE)
 - Marketing
 - Biblioteca (específica) da E&O
 - Apoio ao Coordenador da Área “ENGENHARIA”.
- Fernanda Gomes (SECRETÁRIA-GERAL)
 - Coordenação do Núcleo Lisboa/Setúbal
 - Secretariado da E&O em Lisboa
 - Representação na PLATAFORMA PORTUGUESA das ONGD
 - Apoio ao Coordenador da Área “FORMAÇÃO E CIDADANIA”
 - Contactos com as Instituições Fundadoras: ESELx, Instituto Camões
 - Apoio aos clientes do Centro/Sul: CCA, Casa da Rússia, APD, etc.
- Artur Teixeira da Silva (TESOUREIRO)

- Ligação à TOC e à Gestão de Associados
- Operacionalização de notas de despesa
- Bancos
- Doações e Donativos.
- João Bosco Silveira (VOGAL, em Representação da Ana Maria Gomes)
 - Coordenação do Núcleo do Porto/Braga
 - Apoio ao Director-Executivo
 - Voluntariado.

No mês de Abril, o Associado João Bosco Silveira apresentou à Direcção a sua renúncia, por motivos de saúde.

No mês de Julho, o Associado Artur Teixeira da Silva apresentou a sua demissão. A Associada Maria Augusta Trigueiro da Rocha passa a integrar, a partir do mês de Setembro, a Direcção, já que era a 1ª suplente designada na qualidade de Vogal. O cargo de Tesoureiro passou a ser ocupado pelo Vice-Presidente da Direcção, Rui Basto.

A Direcção-Executiva, apenas com a função de levar a cabo a política da Direcção, entre reuniões daquele órgão, ficou constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e Director-Executivo (referido a seguir).

ii. Recrutamento no mês de Março de um Director-Executivo da instituição

Nomeação de Flávio Osório Alves Martins, Associado da E&O, como Director-Executivo da instituição, com contrato por um ano, a partir do mês de Março.

iii. Nomeação dos Delegados da Direcção no estrangeiro

- Maqueto Langa – Maputo – Moçambique

- Guido Campus – Luanda – Angola
- Teresa Cardoso – Bissau – Guiné Bissau
- Ana Maria Gomes - Bruxelas -Bélgica
- Mara Bernardes – Dili - Timor-Leste

2.2. Redefinição da estrutura funcional: Núcleos e Áreas de Intervenção

i. Implementação de 2 Departamentos específicos, correspondentes às Áreas de Intervenção da E&O

- Departamento “ENGENHARIA”, sob a coordenação do Associado José Augusto Coelho da Rocha e Silva
- Departamento “FORMAÇÃO E CIDADANIA”, sob a coordenação do Associado Hélder Lopo Guerreiro

ii. Núcleos - por motivos de ordem logística a E&O organizou-se em 2 Núcleos

- Núcleo Norte, abrangendo as(os) Associadas(os) dos distritos de Viana do Castelo, Vila Real, Braga e Porto, sendo as reuniões e encontros deste Núcleo realizados na Sede, no ISEP – Porto.
- Núcleo Lisboa-Setúbal, abrangendo as(os) Associadas(os) daqueles distritos, bem como outras(os) Associados, sendo as reuniões e encontros realizados na Delegação de Lisboa, ESELx.

2.3. Delegações

- Lisboa – Foi cedida pela Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), entidade fundadora, um gabinete e a possibilidade de utilização de uma sala contígua para reuniões e formação.

- ii. Maputo - a E&O tem uma Delegação fisicamente instalada no Gabinete do Director da Imprensa Universitária do Maputo, Eng. Maqueto Langa, na Universidade Eduardo Mondlane.

2.4. Revisão dos Estatutos

Foi feita a revisão dos Estatutos da E&O, com a contribuição de um grupo de Associados, e aprovados em Assembleia-geral em Outubro (texto integral no sítio Internet E&O: <http://www.engenhoeobra.org/index.php?lg=1&id=6>)

Esta revisão, prevista no Plano para Junho, só ocorreu durante os meses de Setembro e de Outubro devido ao volume de trabalho nessa altura (nomeadamente a elaboração de candidaturas a Programas de Financiamento Público).

2.5. Formação

- Em Setembro foi entregue o pedido de Renovação da Acreditação junto da DGERT (ex-IQF).
- A criação de uma Bolsa de Formadores internos e externos foi concretizada durante o período supracitado, embora continue obviamente ainda em aberto.
- Em Novembro realizou-se em Lisboa uma acção de Formação em Administração, Orçamentação e Gestão Financeira de Projectos, destinada a associados e colaboradores.

2.6. Projectos em Curso

- O Projecto "*ELAS, no Norte e no Sul: as Mulheres no Desenvolvimento*", no qual a E&O faz parte do Consórcio, teve início em Janeiro, prevendo-se o seu término em Fevereiro de 2009.

- O Projecto "*De Lés a Lés: Solidariedade Global*", no qual a E&O faz parte do Consórcio, teve início em Janeiro prevendo-se o seu término em Fevereiro de 2009.
- O Projecto "*AO SUL (Fase I)*" teve início em Março, terminando em Fevereiro do próximo ano.
- A E&O integrou o Projecto "*Eu Acusó*", promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGD, durante todo o ano.
- Projecto "*Centro Comunitário de Bidau-Massau*", Díli, Timor-Leste.
- A E&O, enquanto entidade associada, participa na implementação do Projecto "*Teacher Quality in Lusophone Countries*", da Escola Superior de Educação de Lisboa, do programa europeu EDULINK, aprovado em Novembro.
- A E&O continua a desenvolver trabalho social no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, juntamente como o Centro Cultural Africano (CCA). Durante o ano de 2008 foram levadas a cabo iniciativas junto da população local, no sentido de determinar a hipótese de apresentação de nova candidatura ao Projecto "*GAFOP*", para apoiar a formação parental naquele bairro. Têm sido promovidos encontros e reuniões com as populações, com o objectivo de inventariar necessidades, bem como a participação no "*Observatório*", em Setúbal.

2.7. Trabalho Internacional

2.7.1. ANGOLA

Os associados Alfredo Soares Ferreira e Anabela Rios deslocaram-se a Angola para tentarem desbloquear a realização do documentário previsto no projecto "*Ao Sul*", tendo para o efeito visitado diversos locais, recolhido elementos e contactado diversas entidades em Luanda e Malange.

Foram desenvolvidos contactos com várias organizações e entidades governamentais, na perspectiva de consolidar parcerias para projectos em carteira:

I. Reunião na ADRA, Associação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente de Angola, com o Dr. Carlos Cambuta e com o Director Geral Dr. Sérgio Calundungo. Os programas em que estão envolvidos localmente são

- Segurança Alimentar e apoio a produção agrícola e florestal;
- Educação, através do programa “ONGILA”, que significa “caminho”
- Poder Local, que trabalha as questões da Cidadania Global, apoio a descentralização administrativa, apoio a grupos cívicos locais;
- Advocacia e Lobby, junto dos Governos Provinciais.

Apresentado o projecto RVCC, a ADRA disponibilizou as suas delegações como pontos de apoio ao projecto, por o considerarem bastante importante para a autonomia das populações rurais.

- ii. Reunião com o Bispo de Luanda, Dom Damião Franklin, a quem foi feita a apresentação da E&O, dos projectos de Educação para o Desenvolvimento em curso (“AO SUL...”, “ELAS” e “DE LÉS A LÉS”) e ainda de alguns dos projectos em carteira para Angola. Prometeu apoio da Igreja, tendo sugerido a possibilidade de implementação dos Projectos de Educação para o Desenvolvimento em Angola.
- iii. Reunião no Ministério Educação Angola, com o Vice-Ministro da Reforma Educativa, Dr. Pinda Simão. Nesta reunião esteve também presente o proposto Delegado da Direcção em Luanda, Sr. Guido Campos. Foi feita a apresentação da E&O e dos projectos de Educação para o Desenvolvimento em curso e, em particular, do Projecto RVCC. O Dr. Pinda Simão manifestou grande curiosidade e interesse pelo Projecto RVCC, sugerindo encontros com o Dr. David

Chivela (INIDE, Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação) e com a Dra. Luísa Grilo (Direcção Nacional do Ensino Geral).

- iv. Reunião com SExa o Governador de Malange, a quem foi feita a apresentação da E&O, do projecto de Educação para o Desenvolvimento em curso “*AO SUL...*” e entregue a respectiva documentação. O senhor Governador Cristóvão Domingos Francisco da Cunha garantiu apoio completo à equipa da E&O que irá recolher imagens e sons para o documentário “*Viver ao Sul*”.
- v. Reunião com Dr.^a Manuela Pinto_(Direcção Geral do Ensino Geral) a quem foi entregue o Projecto RVCC. De salientar ainda que a Senhora Directora fez questão de entregar pessoalmente ao Dr. Daniel Chivela (INIDE) um dossier idêntico, conforme intenção expressa do Senhor Vice-Ministro da Educação, Dr. Pinda Simão (aquando da Reunião de 13 de Agosto) e, segundo as indicações fornecidas nessa reunião.

2.7.2. MOÇAMBIQUE

A E&O esteve presente em Moçambique desde 25 de Agosto até 17 de Setembro para proceder à legalização da Associação nesse País e efectuar contactos com variadas organizações e entidades governamentais, com a perspectiva de consolidar parcerias para projectos em carteira. No início de Setembro, a E&O participou no V Congresso de Engenharia Luso-Moçambicano, com uma comunicação de Alfredo Soares Ferreira, José Augusto Rocha e Silva e Rui Basto.

- i. Reunião no Ministério da Ciência e Tecnologia (MIT), com a presença de Fernanda Gomes, Maqueto Langa, Rocha e Silva e Alfredo Soares Ferreira. Na reunião estiveram presentes a Dra. Carla Aurora Moiana, Directora Nacional Adjunta do DISI, e o Eng. Benjamim Enosse Langa, a quem foi feita uma apresentação global da E&O. Foi salientada a importância de um projecto designado “Centros Multimédia Comunitários”, num total de 128 - a nível provincial a designação é “Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRD)”. Relativamente a

este projecto, foi ainda colocada a tónica no interesse especial na implementação de postos de monitorização ambiental nos CPRD. A Dr.ª Carla Moiana informou que existe um fundo especial para aplicação de verbas para projectos, designado Fundo de Ciência e Tecnologia.

- ii. Reunião na Embaixada de Portugal em Maputo de Fernanda Gomes e Maqueto Langa com o Dr. Fernando Carvalho, a quem foi apresentada a E&O e os projectos em curso. Foi salientada a importância da participação da E&O num grande projecto, a ser iniciado em breve, “Vila do Milénio”, baseado no conceito “Aldeias do Milénio (Millenium Project)” das Nações Unidas, iniciativa do Secretário Geral, e que tem em vista desenvolver um plano de acção para consciencializar sobre a importância dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Outros pontos focados na reunião foram a necessidade de legalização da **E&O** enquanto Associação; o pedido de estatuto de ONGD estrangeira, a procura de parceiros não institucionais que tenham projectos aprovados, desenvolver projectos que se encaixem em projectos de outras ONGD. Foi dada também relevância ao Programa *Fase* do Ministério de Educação, com relevância para um pedido de formação/capacitação na área de construções escolares (desde caderno de encargos à construção).
- iii. Participação da E&O no V Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia, II Congresso de Engenharia de Moçambique, promovido por: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, Ordem dos Engenheiros de Portugal e Ordem dos Engenheiros de Moçambique, cujo tema foi “*A Engenharia no Combate à Pobreza*”.

A comunicação da **E&O**, “*Combinando a Técnica com a Economia para o Desenvolvimento Sustentável: O Papel das ONGD na Erradicação da Pobreza nos Países ACP*”, da autoria de José Augusto da Rocha e Silva, Rui Basto e Alfredo Soares Ferreira foi apresentada por este último.

2.8. Parcerias e celebração de Protocolos

- i.** AJP (Acção para a Justiça e Paz), Portugal
- ii.** Governo Provincial da Lunda Norte, Angola
- iii.** AIFA PALOP (Associação de Investigação e Formação Orientadas para Acção de Natureza Participativa das Populações nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), Guiné-Bissau
- iv.** Associação KULITA, Angola
- v.** Universidade Federal do Sergipe – Extensão de Educação no Campo, Brasil
- vi.** SOF (Serviço de Orientação da Família/Sempreviva Organização Feminista), Brasil
- vii.** IPTN (Initiative for Promotion Of National Talents Of Mozambique), Moçambique
- viii.** ADRL (Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões), Portugal
- ix.** ACRS de Coles de Samuel (Associação Cultural, Recreativa e Social de Coles de Samuel, Portugal
- x.** Fórum Mulher, Moçambique
- xi.** ASSOMEL (Associação de Mulheres Empresárias de Luanda), Angola
- xii.** Junta de Freguesia da Granja do Ulmeiro, Portugal
- xiii.** Deutsche Bank, Portugal
- xiv.** UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS da Universidade do Minho, Portugal
- xv.** Direcção de Alfabetização e Educação de Adultos de Cabo Verde, Cabo Verde
- xvi.** Associação “Saúde Em Português”, Portugal
- xvii.** ADRA, Angola

- xviii. Governo Provincial de Malange, Angola
- xix. UTAD, Portugal
- xx. OIKOS, Portugal
- xxi. Presidência da República da Guiné-Bissau, Guiné Bissau
- xxii. Revista “IM Magazine”, Portugal.

3. OUTRAS ACTIVIDADES

3.1. Associadas(os)/Recrutamento

Reforçou-se a participação dos associados e promoveu-se a angariação de novas(os) Associadas(os).

Manteve-se on-line e permanentemente actualizada, a informação relacionada com a Organização e Associados.

Em Maio a **E&O** concluiu a produção da base de dados informática de associados.

Implementou-se um sistema eficiente de recebimento de quotas.

Apesar de não se ter realizado uma experiência-piloto no “laboratório” ISEP (junto de toda a comunidade discente e, em particular, dos estudantes com origem nos países de expressão portuguesa) com o intuito de angariar novos associados, houve momentos em que se tentou motivá-los para a colaboração com a E&O, para a sua inscrição como associados e para o pagamento das quotas devidas. De facto, estas acções decorreram aquando da realização das várias Reuniões de Núcleo, bem como dos eventos concebidos e implementados (individualmente e/ou em parceria) pela instituição, tal como o Workshop denominado “Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: Governação, Direitos Humanos, Paz e Segurança”, não previsto no Plano de Actividades, realizado a 19 de Novembro.

Com idêntica finalidade, continuou o trabalho de angariação de Associadas(os), principalmente jovens, na ESELx e na FENPROF, para referir as instituições fundadoras.

Realizaram-se ainda reuniões e/ou encontros com algumas Entidades, a nível nacional:

- Deutche Bank, no Porto
- HidroProjecto, em Lisboa
- IPTN – Initiative for Promotion of National Talents of Mozambique, em Maputo.

3.2. Participação em iniciativas

A E&O participou em inúmeras iniciativas governamentais e da sociedade civil durante o ano de 2008:

- Seminário Internacional *“De Lés-A-Lés”: Solidariedade Glocal*, Soure, Maio
- Sessão/Colóquio com o SEa o Ministro da Educação de Timor-Leste, Dr. João Cândio Freitas, Lisboa 20 de Junho
- Participação na *“Conferência Internacional Sociedade Civil e Política em Angola: enquadramento regional e internacional”*, Universidade Católica de Angola, Luanda, Agosto
- Participação no *V Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia*, com apresentação de uma Comunicação, subordinada ao tema *“Combinando a Técnica com a Economia para o Desenvolvimento Sustentável: O Papel das ONGD na*

Erradicação da Pobreza nos Países ACP, apresentada pelo Presidente da Direcção da E&O, Maputo, Setembro

- Participação na Assembleia Constituinte do Clube de Negócios Luso-Hipano-Guineense, Porto, Outubro
- Lançamento da 2ª edição dos “Dias do Desenvolvimento” 2009, IPAD, Lisboa, Outubro
- Workshop subordinado ao tema “Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: Governação, Direitos Humanos, Paz e Segurança”, organizado pelo Centro de Estudos Africanos (CEAUP) e pela Engenho e Obra (E&O), no âmbito do projecto “Eu Acuso”, em Novembro, no Porto
- Sessão Comemorativa da *DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM*, Setúbal, Dezembro

3.3. Produção documental/Apresentação de Candidaturas

A E&O procedeu à criação de uma Biblioteca, literatura e documentos com conteúdos do seu âmbito de actuação, ao longo de todo o ano.

Em Março, a E&O procedeu à submissão de três candidaturas ao POPH, designadamente às tipologias 9.2.3 e 9.6.1. Porém, estas não foram aprovadas.

Foi realizada em Abril a candidatura do Projecto “*La’o Hamutuk Ba Dame - Centro Comunitário de Bidau-Massau*”, em consórcio com a entidade promotora (AJPaz), ao IPAD, tendo sido a resposta ao pedido de financiamento indeferida.

Em Maio foi apresentado à CIG o Projecto *“Conciliação em Rede”*, o qual foi deferido. No entanto, devido à falta de dotação orçamental do Estado, o Projecto não foi financiado.

O Projecto *“Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para os países de expressão portuguesa: Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe”* foi submetido em Junho à CPLP. Porém, não foi considerado a apreciação.

No mesmo mês foi apresentada a candidatura do Projecto *“CERES (Carbon Equilibrium Research in Environmental Sustainability) at Póvoa de Lanhoso”* à Agência Portuguesa do Ambiente. Porém, esta foi indeferida.

Em Setembro, a E&O, enquanto entidade promotora, apresentou ao IPAD os Projectos designados *“ED, Vector para a Educação e o Desenvolvimento”* e *“Desenvolvimento com Responsabilidade Social”*.

No mesmo mês e para a mesma entidade, a E&O submeteu os Projectos *“Fanado – da Tradição à Ofensa dos Direitos Humanos”* e *“Partilhar, Reflectir e Agir - Educação para a Saúde Pública”*, em consórcio com a entidade promotora (MUNDO A SORRIR e Associação Amizade Portugal-Guiné Bissau).

O Projecto *“Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para os países de expressão portuguesa: Cabo-Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe”* voltou a ser submetido à CPLP em Dezembro, agora sem Angola.

3.4. Gabinete de Comunicação

Com o objectivo, previsto no Plano, de *“Promover a comunicação interna e externa”* foi criado em Março um Departamento de Imprensa, o qual é constituído por membros da E&O e da OXYS – Consultores de Marketing, Lda, entidade fundadora E&O.

A renovação e actualização da página internet da instituição aconteceram ao longo de todo o ano. Foram iniciados de igual forma os trabalhos tendentes à saída no início de 2009 da Newsletter E&O.

3.5. Outras iniciativas

Incluímos aqui as actividades realizadas no seio da PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD, em parceria com outras ONGDs a saber:

- Educação para a Cidadania Global

Tem por objectivo a construção de um Guião com um conjunto de propostas de actividades para o pré-escolar e ensino básico, que possam contribuir para a sensibilização dos alunos para um conceito de cidadania mais amplo e para a transformação de valores, atitudes e comportamentos, enquanto cidadãos activos, participativos e conscientes da complexidade do mundo.

- Plataforma Informal de Organizações da Sociedade Civil – Projecto “Eu Acuso”

Tem por objectivo contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos durante a Presidência Portuguesa no que diz respeito às novas relações Europa-África, pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Governos. Vai acompanhando a evolução da Nova Parceria Estratégica Europa-África, designadamente a participação da Sociedade Civil nesse processo até à próxima Cimeira Europa-África (2010).

4. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO

A avaliação das actividades realizadas durante 2008 foi sempre efectuada durante e após a realização das mesmas. Cabe neste capítulo do Relatório uma análise global, essencial para a compreensão da organização, em termos da sua gestão interna e da sua projecção no exterior.

Uma das actividades do Projecto “Ao Sul” inclui a realização do documentário “*Viver ao Sul*”, que deveria reflectir a vida, as expectativas, a cultura, a forma de relacionamento humano, a visão do mundo, os contrastes, das populações da Província da Lunda-Norte. No entanto, e devido a dificuldades várias, exteriores à própria instituição, o início da actividade pautou-se por grandes dificuldades. Foram várias as diligências efectuadas para anunciar a aprovação do supracitado Projecto junto do Governo da Província da Lunda-Norte, nomeadamente junto do Sr. Governador Dr. Gomes Maiato, assim como para pedir a confirmação do apoio acordado para o alojamento, a alimentação e as deslocações na referida província da equipa técnica necessária à elaboração do documentário, presente na Carta de Intenção, assinada pelo Governo da Província, e no Protocolo assinado entre as 2 Instituições. De facto, os contactos por telefone e por carta com o Sr. Governador foram infrutíferos. Pensamos que a situação de exoneração do Dr. Gomes Maiato do cargo que ocupava e a situação de crise socioeconómica vivenciada naquela Província possam ter contribuído para dificultar as comunicações com aquela Província de Angola. Em virtude da situação, a Direcção da E&O informou e solicitou ao IPAD, em 11 de Junho de 2008, que nos permitisse empreender a realização do documentário noutra Província de Angola. Uma vez que se constituiu sempre como nossa intenção cumprir com o cronograma, foram iniciadas tentativas de contacto telefónico com o Governo da Província de Malange, nomeadamente com o Senhor Governador Dr. Cristóvão da Cunha, com o objectivo de obter um parecer positivo que nos permitisse realizar o documentário naquela Província. No mês de Agosto, a deslocação do Presidente E&O a esta Província teve como objectivo negociar *in loco* a possível permissão. Contudo, decorridas as eleições e dadas as mudanças de alguns membros pertencentes ao Governo da República de Angola, o Dr. Cristóvão da Cunha foi substituído pelo Dr. Boaventura da Silva Cardoso, o que obrigou a nova negociação, que se prolongou até ao final do ano. Pese embora o facto de todas as outras actividades previstas do Projecto para o 1º ano tenham sido realizadas em

tempo, as circunstâncias descritas atrasaram sobremaneira a realização do documentário em questão.

Das iniciativas previstas e acções definidas em concreto, salientamos em primeiro lugar a adesão de muitas(os) Associadas(os) nas actividades, a nível local, regional e nacional. Congratulamo-nos por ter tido em 2008 a aprovação de 3 Projectos de Educação para o Desenvolvimento, sendo 1 deles da nossa responsabilidade directa e os outros 2 da responsabilidade do nosso parceiro de consórcio a AJPaz. Para além destes 3 Projectos, salientamos ainda a importância de a E&O ter entrado como entidade associada num projecto internacional co-financiado pelo Programa EDULINK, em que o promotor é uma entidade fundadora da Associação, a Escola Superior de Educação de Lisboa. A renovação em Dezembro último do estatuto de Entidade Formadora Acreditada junto da DGERT foi outro dos pontos altos do ano de 2008.

Todavia, devemos salientar que houve projectos não concretizados ou com actividades não concretizadas, como são os casos de:

- I. não terem sido realizadas as Sessões de Divulgação da E&O previstas;
- II. não ter sido possível concretizar a implementação do Conselho da Juventude por decisão da Direcção, por não estarem reunidas as condições para tal;
- III. não terem sido redigidas ainda as Regras de Funcionamento da Biblioteca;
- IV. não terem sido realizados alguns dos debates internos e externos sobre assuntos relevantes enquadráveis na missão da E&O;
- V. não ter sido possível o lançamento do "*Concurso de ideias*";
- VI. o pedido de Renovação de Acreditação como entidade formadora junto da DGERT, que deveria ter sido apresentado em Fevereiro/Março, foi na realidade efectuado somente em Setembro; este facto ocasionou a perda de uma candidatura aprovada pelo POPH, tendo a entidade promotora recorrido aos serviços de outra entidade acreditada para o efeito de gestão do seu programa de formação.

Uma das dificuldades, que aliás já se tem verificado nos anos anteriores, tem sido a conjugação global de trabalhos, resultado da E&O ter de facto intervenção a nível nacional. A Direcção considera que, apesar das dificuldades, o trabalho voluntário de muitas(os) Associadas(os) tem contribuído para ultrapassar algumas dessas

dificuldades. Tudo aponta, entretanto com a abertura da nova Delegação de Lisboa, para que essas dificuldades venham a ser progressivamente superadas.

Pela análise do exposto neste Relatório de Actividades, entende a Direcção ter sido desenvolvido um trabalho muito positivo na implementação da E&O a nível nacional e mesmo internacional. As actividades conjuntas com outras organizações (ACEP, ADRA - Acção Para O Desenvolvimento Rural E Ambiente de Angola, AJPaz, Associação Mundo a Sorrir, Associação Saúde em Português, APD - Associação Portuguesa de Deficientes, CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza e UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas) demonstraram a capacidade da E&O para trabalhar em parceria e para se relacionar, interna e externamente, com o objectivo de defender causas de solidariedade internacional, de Educação para o Desenvolvimento Sustentável e de Cooperação para o Desenvolvimento. A adesão à PLATAFORMA PORTUGUESA das ONGD permite agora que a E&O esteja organizada numa organização de prestígio, que por sua vez está ligada ao CONCORDE, a nível europeu.

Finalmente, deve salientar-se o convite do IPAD para a E&O integrar uma equipa para organizar o Workshop "*Crise ou desafio alimentar – alterações climáticas e desenvolvimento*", a realizar a 29 de Abril de 2009, na 2ª edição do evento "Os Dias do Desenvolvimento". Nesta edição a E&O irá estar representada com um stand próprio e com a intervenção num evento paralelo, por decisão da Direcção tomada em reunião em Outubro 2008. Desde meados desse mês têm sido realizados vários encontros e reuniões no IPAD e a E&O tem estado sempre presente e contribuído para a preparação do Evento.

Porto, 31 de Janeiro de 2009

P'la Direcção

Flávio Martins

(Director-Executivo)